

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0306

### **PERCEPÇÃO DE FREQUÊNCIA DE DOR E ESFORÇO EM ATLETAS DE ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS**

Cristiano Zago Damas Garlipp (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Irineu Gorla (Orientador),  
Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O objetivo do estudo foi verificar a frequência de dor e a percepção de esforço nas sessões de treinamento entre atletas de esgrima em cadeira de rodas de diferentes categorias (A, B e C). Para isso, utilizou-se aplicação de questionários, do tipo “surveys” com questões relativas à prevalência de dor e esforço. Estes foram enviados e respondidos via e-mail pelos atletas (pela ferramenta “Google Docs”) apontando na escala de Lickert a frequência com que sentiam dores em determinados segmentos corporais e cansaço numa sessão regular do treinamento. Participaram 13 atletas, n=9 do sexo masculino (n=5 categoria A, n=3 da categoria B, n=1 da categoria C) e n=4 do sexo feminino (n=3 da categoria B e n=1 da categoria A). De forma geral, os atletas das categorias A e B apresentaram semelhantes frequências de dor e cansaço em média, sendo os segmentos de apoio os que apresentam maior ocorrência de dor. Já o único atleta da categoria C, apresenta maior prevalência de dores nos segmentos armados e o cansaço apresenta sua regularidade de forma semelhante entre todas as categorias. Conclui-se que, as respostas dos níveis de frequência de dor são semelhantes entre atletas da amostra das categorias A e B. O atleta da categoria C apresenta particularidades dado o nível de lesão, que leva às alterações severas no funcionamento do organismo.

Esgrima em cadeira de rodas - Esporte paralímpico - Avaliação